



RESUMO EXPANDIDO SUBMETIDO AO XXVI ENID - 2024 - UFPB PROMOVENDO APRENDIZAGENS SIGNIFICATIVAS: O PAPEL DA MONITORIA NO ENSINO DE TEORIAS DA APRENDIZAGEM

Kaylanne Gonçalves de Souza;
Joana Laura Viana de Sousa;
Nájila Bianca Campos Freitas;

Programa de Monitoria

CE - Centro de Educação Campus I - João Pessoa

INTRODUÇÃO

O Ensino Superior apresenta desafios tanto aos discentes, que precisam se adaptar à dinâmica de cada disciplina, quanto aos docentes, que enfrentam dificuldades para acompanhar o progresso e garantir a compreensão individual dos conteúdos abordados. Portanto, ter um meio de comunicação intermediário na sala de aula é uma forma de aprimorar o processo de aprendizagem. A teoria sociocultural de Vygotsky postula que o conhecimento é construído por meio da interação entre o aprendiz, seus colegas e o professor. Ao incorporar uma forma adicional de interação à sala de aula, disponibiliza-se mais um elemento para enriquecer o processo de ensino-aprendizagem (Vygotsky, 2003). A monitoria é esse elemento, pois as atividades e acompanhamentos propostos, favorecem o desenvolvimento de todos os envolvidos. Com base nisso, esse trabalho abrange o projeto de monitoria do componente Matriz Epistemológica das Teorias da Aprendizagem, oferecido aos discentes do primeiro período de Psicopedagogia, durante os períodos de 2023.2 e 2024.1. A disciplina visa compreender perspectivas e abordagens teóricas sobre como as pessoas aprendem. Ela examina as bases epistemológicas dessas teorias, ou seja, as crenças subjacentes sobre conhecimento, aprendizagem e natureza humana que sustentam cada abordagem. Para Carl Rogers, o processo de aprendizagem vai além do âmbito cognitivo, aprender deve promover autorrealização e crescimento pessoal (Branco, 2011). Sendo assim, a monitoria visou promover aprendizagens significativas, ressaltando a importância dos aprendizados propostos, tanto para a trajetória acadêmica dos discentes, quanto para a prática psicopedagógica (Moreira, 2019).

METODOLOGIA

Este trabalho caracterizou-se como um relato de experiência acerca das ações realizadas no projeto de monitoria do componente curricular Matriz Epistemológica das Teorias da Aprendizagem, nos períodos 2023.2 e 2024.1.

Em 2023.2 contou-se com 39 discentes matriculados e uma monitora, Kaylanne Gonçalves de Souza (bolsista). Além do acompanhamento da turma, realizaram-se diversas atividades durante o semestre, em especial seminários interativos, abordando teóricos como Vygotsky, Carl Rogers, Jean Piaget e Paulo Freire, com debates entre os grupos sobre cada teórico apresentado.

Os seminários foram realizados ao longo de quatro semanas, com dois teóricos apresentados por dia. Cada grupo expôs seu teórico por meio de slides, em apresentações de 30 a 40 minutos. Após as apre-

sentações, realizamos um debate no qual cada grupo tinha a oportunidade de fazer até três perguntas ao grupo oposto. Além disso, a professora e as monitoras também podiam participar fazendo perguntas.

Em 2024.1 contou-se com 42 discentes matriculados e uma monitora bolsista (Kaylanne Gonçalves) e uma monitora voluntária (Joana Laura Viana). Além do acompanhamento da turma, realizaram-se diversas atividades durante o semestre, como a elaboração de jornal impresso, abordando a prática psicopedagógica em diversos contextos, desenvolvendo a pesquisa e a escrita dos alunos.

Em especial, destacou-se também apresentações do conteúdo programático em sala de aula pelas monitoras, supervisionadas pela docente orientadora, como uma forma de desenvolver a exposição de ideias, a didática e a capacidade de responder a dúvidas dos alunos.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

No semestre de 2023.2, os seminários elaborados pelos alunos sobre os principais teóricos da aprendizagem foram a principal atividade. Cada grupo apresentou as principais ideias de um teórico, destacando suas contribuições para a educação e a aprendizagem. As discussões permitiram que os alunos compreendessem as teorias em um ambiente colaborativo.

As monitoras realizaram apresentações em sala de aula sobre as teorias da assimilação, da aprendizagem significativa e da aprendizagem transformacional, com o objetivo de relacioná-las ao contexto contemporâneo da educação, abrangendo desde a infância até a fase adulta, com mapas conceituais e estudo de caso.

A aprendizagem significativa e transformacional destacam o protagonismo do aluno no processo de aprendizagem, definindo a aprendizagem como uma mudança duradoura. Portanto, para consolidar esses conhecimentos, foram realizadas discussões e atividades em sala de aula, de forma que os alunos assimilassem o conteúdo e refletissem sobre ele.

A última atividade proposta foi a realização de um jornal, em grupo, referentes ao conceito de aprendizagem, para que os discentes compreendessem a importância e possibilidades da psicopedagogia e a interdisciplinaridade da aprendizagem. A elaboração do jornal, focando na prática psicopedagógica em contextos variados, promoveu o pensamento crítico e construtivo dos alunos, assim como a discussão sobre temas recorrentes, relacionando com suas compreensões sobre a psicopedagogia.

Por fim, no que diz respeito à atuação psicopedagógica, compreender sua diversidade é crucial para estudantes iniciantes no curso. Com o objetivo de proporcionar uma melhor relação entre teoria e prática, a professora convidou profissionais que atuam em diferentes áreas da psicopedagogia para compartilharem suas experiências, tomando como foco o processo de aprendizagem.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em resumo, as experiências enriquecedoras vivenciadas durante a monitoria tiveram um impacto significativo na compreensão da docência, na organização das aulas, no planejamento educacional, no uso de ferramentas pedagógicas e nas estratégias para aprofundar o conteúdo das aulas ministradas.

Essas experiências também promoveram uma maior interação entre a professora e os alunos, além de propiciar um ambiente com aprendizagens significativas, com o uso de ferramentas que demonstraram uma maneira eficaz para o processo de ensino e aprendizagem. Isso teve um efeito positivo na formação profissional das monitoras, que continuam a explorar novas e envolventes abordagens de aprendizagem ativa, promovendo a inovação educacional e adquirindo experiência prática das abordagens psicopedagógicas.

REFERÊNCIAS

VYGOTSKY, L.S. Psicologia Pedagógica. Porto Alegre: Artmed, 2003. p. 79. MOREIRA, M. A. Teorias de aprendizagem. 2.ed. São Paulo: E.P.U., 2019. p.138. ILLERIS, K. Teorias contemporâneas da aprendizagem. Grupo A, 2013.

BRANCO, P. C. A noção de organismo do Fieri teórico de Carl Rogers: uma investigação epistemológica. Revista da Abordagem Gestáltica, v. 17, n. 1, p. 104-105, 2011.